

## A onda da dopamina no bom humor das cores

*A designer de moda Rogéria Maciel adotou a vibração das cores em todos os seus looks. E ela garante que essa é a fórmula para despertarmos a alegria e a autoestima*

A designer de moda Rogéria Maciel disse no Minas Trend que a moda, muito mais do que ditar e antecipar tendências de cores e estilos, tem uma função fundamental que é a de levar autoestima e aceitação às pessoas. Para ela, o vestir hoje tem que ser divertido, alto astral, e é isso ela chama de “onda da dopamina”.

“A psicologia das cores transmite sensações, felicidade, bem-estar”, diz a designer. “Queremos roupas mais confortáveis, que fazem bem ao toque. Com o avanço da idade, não adianta querer se transformar, mesmo com procedimentos estéticos. “Nosso corpo muda e o negócio é você buscar autoconhecimento e autoaceitação”, garante ela.

“A moda não é só para gente famosa. Usando aquilo que te faz bem, você e qualquer pessoa vai entender suas melhores características, suas mais fantásticas vibrações”, garante. “Usar cor não significa necessariamente usar o amarelo gema, basta pôr um amarelinho claro, uma cor que tenha a ver com a sua essência. Você pode ser colorida com a sua personalidade”, afirma Rogéria Maciel.

Encontrar o seu tom de roupa, para muito além do básico branco/preto/cinza/bege, faz a sua verdadeira identidade aflorar e encantar. “Há muitos tons de vermelho, por exemplo. Escolha aquele tom que fica bem em você. Mas opte pela cor. A invisibilidade que a mulher mais velha enfrenta da sociedade começa, muitas vezes, dela mesma, da baixa autoestima, da falta de segurança. Então vamos mudar isso! Vamos colorir tudo”, incentiva a designer.

A estilista Iris Apfel, por exemplo, sempre foi muito exótica, divertida, colorida e, aos 100 anos está lançando uma *collab* com a L&M. Ela é feliz ao estilo dela e é isso que temos que fazer com a gente mesma. A vida é pujante e requer esse bom humor”, diverte-se Rogéria

Moda é expressão. Nosso corpo é uma embalagem e a gente é sempre julgada pelo exterior. Por isso, causar uma boa impressão começa muitas vezes pelo estilo e isso abre as portas. E só iremos impor esse estilo a nós mesmas quando conseguirmos valorizar a nossa identidade, a nossa vibração. Esse é a melhor e mais legítima essência da moda, diz a designer.

“Você estando com um determinado estilo, você diz a que veio, sem precisar verbalizar isso. Ao usar cores e bom humor, você passa uma energia boa, contagiante. Essa dopamina tem esse poder, tem esse movimento de energia, de boas vibrações”, aconselha.

Rogéria Maciel diz que a próxima estação pode até dar uma abrandada nas cores. Mas o que ela quer mesmo é o que a moda alegre permaneça e promova o que há de melhor: nossa felicidade”.

Mas como pessoas mais sóbrias podem começar a adotar as cores em seu look? Segunda ela, adote o metalizado, que é uma forma branda de começar, ouse nos acessórios, como bolsas e brincos. Você vai começar sentir a vibração e não vai querer mais se distanciar dela. “O mais legal é experimentar, provar, mesmo que ache que algo não vai dar certo. Muitas vezes uma roupa, um acessório e suas cores te surpreendem e você pensa: ‘Meu Deus, nunca achei que eu fosse ficar bem com isso’. Aí você vai entrar num caminho sem volta que é a descoberta da alegria, da dopamina que a moda pode emanar. “Penso sempre no bom humor e isso é o que me move”, diz.